



Evento	Salão UFRGS 2018: FEIRA DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DA UFRGS - FINOVA
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Efeito da temperatura no ganho em peso em alevinos de piracanjuba (<i>Brycon orbignyianus</i>)
Autores	THALES LYSAKOWSKI FLORES MACHADO HELENA ROBATTINI CARVALHO
Orientador	DANILO PEDRO STREIT JÚNIOR

RESUMO

TÍTULO DO PROJETO: Efeito da temperatura no ganho em peso em alevinos de piracanjuba (*Brycon orbignyanus*)

Aluno: Thales Lysakowski Flores Machado

Orientador: Danilo Pedro Streit Junior

RESUMO DAS ATIVIDADES

A Piracanjuba (*Brycon orbignyanus*) é uma espécie tem despertado grande interesse nos produtores, não só por sua carne de excelente qualidade, a vista disso considerada um dos mais saborosos peixes de água doce, mas também por seu comportamento agressivo quando fisgada, o que a torna muito atraída pela pesca esportiva (VAZ & BARBOSA, 2000). Entretanto, este animal se encontra em perigo crítico de extinção, fazendo com que estudos ao redor da piracanjuba sejam requisitados.

Esta espécie possui hábito alimentar onívoro, realiza piracema em época de reprodução e no meio ambiente pode ser encontrada nas bacias dos rios Paraná, Uruguai e Paraguai (LIMA, 2003). Porém, sua população encontra-se reduzida pelo efeito de construções de barragens hidrelétricas, que impedem sua migração reprodutiva, além do desmatamento da mata ciliar, o que reduz a disponibilidade de alimentação (PAIVA, 1982).

A redução da população da piracanjuba na natureza estabelece a necessidade de atividades voltadas à conservação, reintrodução na natureza e maneiras alternativas de produção dessa espécie. Protocolos no setor reprodutivo e na produção consciente de alevinos de piracanjuba devem ser estudados, a fim de auxiliar na eficácia de produção animal em cativeiro.

Objetivou-se com o presente trabalho, estimar o efeito da temperatura no ganho em peso (GP) de alevinos de piracanjuba com 227 dias de idade, submetidos a quatro diferentes temperaturas de cultivo: 20°C, 23°C, 26°C e 29°C.

Para obtenção dos dados foi realizada uma biometria destes animais, sendo considerado o peso (g) de cada animal, com uma amostra de 20 alevinos por tratamento, sendo esses anestesiados com benzocaína 50mg/L (ROSS & ROSS, 2008), a fim de reduzir a hipermotilidade dos animais e prevenir possíveis lesões ocasionadas pelo manejo. Para verificação do peso foi utilizado uma balança semi-analítica com capacidade 3200g e precisão de 0,01g.

Outros manejos realizados com os animais foram os seguintes: alimentação duas vezes ao dia com ração comercial de granulometria 2,5mm e 42% de proteína bruta, ofertada até a saciedade aparente dos animais; limpeza dos resíduos sólidos do fundo de cada tanque através de sifonagem dos dejetos; limpeza dos filtros mecânico e biológico presentes no sistema que comporta os animais; avaliação da qualidade da água semanalmente através de testes colorimétricos Alfakit®;

Para GP (g), os resultados foram $11,45 \pm 9,24$ para 20°C; $11,27 \pm 4,78$ para 23°C; $71,59 \pm 33,10$ para 26°C; e $69,56 \pm 27,83$ para 29°C. Admitiu-se um valor de $P \leq 0,05$ para análise de variância e teste de Tukey. Os tratamentos de 26°C e 29°C apresentaram os melhores resultados e não foram diferentes estatisticamente, enquanto que os tratamentos de 20°C e 23°C apresentaram os menores valores para ganho em peso e não diferiram entre si significativamente.



Conclui-se que diferentes temperaturas de cultivo influenciam no ganho em peso de alevinos de piracanjuba, e que a temperatura da água de cultivo mais adequada para bons resultados neste parâmetro é entre 26°C e 29°C.